

08/11/2016 07h51 - Atualizado em 08/11/2016 08h11

Especialista alerta sobre possível aumento dos casos de zika no verão

Seminário acontece no Rio e discute problemas causados pelo vírus. Bebês contaminados poderiam manifestar autismo, esquizofrenia.

Do G1 Rio



Especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Ciências estão reunidos no Rio de Janeiro para debater qual será o futuro das crianças que tiveram contato com o vírus da zika, como mostrou o Bom Dia Rio. Os especialistas acreditam que as doenças vão além da microcefalia. Ao longo da vida, eles podem manifestar autismo, esquizofrenia, mal de Parkinson e Alzheimer.

Os especialistas acreditam que o número de casos de zika pode aumentar com a proximidade de verão e o aumento da chuva no Sudeste. Rodrigo Stabeli, vice-presidente de pesquisa da Fiocruz, destaca que a prevenção parte dos cidadãos e também do governo.

“Estamos nos preparando para que, durante as chuvas, tenha um aumento da epidemia no Sudeste. E temos acompanhado os casos no nosso instituto de referência, Fernandes Figueira, aqui do Rio de Janeiro, para saber o comportamento. Por isso a prevenção é o melhor para combater o vírus da zika,” explicou Stabeli.

Sessenta pesquisadores de 13 países estão reunidos na cidade como, por exemplo, o epidemiologista americano Ian Lipkin, considerado uma referência mundial no estudo de vírus e bactérias. Ele é um dos principais defensores de que os males causados pelo vírus da zika podem ir muito além da microcefalia.

Os cientistas ressaltaram a importância do acompanhamento médico para avaliar as consequências da contaminação.

Rio de Janeiro

veja tudo sobre >



Morre motorista de van que colidiu com carreta na BR-393,...

HÁ 1 HORA

Polícia prende capitão da PM suspeito de matar jovem de 22 anos no Rio

HÁ 1 HORA



Elevador despenca e deixa dois feridos no Hospital Pedro...

HÁ 1 HORA



Rio recebe corrida gratuita para lembrar Dia Mundial do...

HÁ 2 HORAS



Rio de Janeiro



“Quando eu falo das crianças eu falo das crianças, das famílias, então a comunidade científica, a comunidade de saúde, profissionais de saúde, sistema público de saúde, também tem a responsabilidade de acompanhamento dessas crianças por que nós estamos diante de questões sociais de grande envergadura”, destacou Wilson Savino, diretor da Fiocruz.

tópicos: Rio de Janeiro

veja também



Homem diz ter sido agredido por assaltantes em ônibus do BRT no Rio

08/11/2016



Imagens mostram menino viajando entre as portas de ônibus no Rio

08/11/2016



Famílias que estavam desalojadas começam a voltar para casa no RJ

08/11/2016

Polícia Civil exonera ou transfere mais de 20 delegados no RJ

Marcelo Martins assume o Departamento Geral de Polícia Especializada. Polícia Militar também troca o comando de dois batalhões.

08/11/2016